

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1897

N.º 383

O ILLAS RE MINISTRO

DA FAZENDA

Na ferina campanha que certas gazetas encetaram contra alguns politicos portuguezes, por haverem recebido dinheiro e acções da companhia de Lourenço Marques das mãos do conhecido Mac-Murdo, ousaram dirigir tambem insinuações ao sr. conselheiro Ressano Garcia, honrado ministro da fazenda.

Os detractores de officio, que, na sua sanha de investir com os homens de estado, sem hesitar no emprego da calumnia, tentavam macular o ministro talentoso e honesto, foram logo chamados á responsabilidade em processo que lhes permite a prova do que affirmaram.

Alem d'isso, jornaes de grande respeitabilidade da capital demonstram á exuberancia que o sr. conselheiro Ressano Garcia apenas foi director substituto em exercicio, por alguns mezes, da mesma companhia, quando ainda não tinha sido ministro, e no legitimo uso de um direito que lhe cabia como accionista com deposito de 200 acções, que adquiriu por titulo oneroso.

Partidos assim os dentes da calumnia, continua o nobre ministro a sua patriótica e desinteressada tarefa, cujas difficuldades reclamam toda a sua potente actividade, na certeza de que sómente desgostos colherá em troca dos maiores serviços que prestar ao seu paiz.

Ao passo que isto succede com o integro ministro progressista, ao sr. conselheiro Antonio de Serpa, chefe do partido regenerador, formulam se accusações documentadas com cartas pelas quaes se prova que elle recebera de Mac-Murdo 1:200 acções, a titulo de presente, um cheque de 500 libras, como foliar da Paschoa, e outros donativos.

A tão formal e positiva accusação nada respondeu ainda o arguido, nem a sua imprensa regeneradora oppoz a menor defeza.

Isto, na verdade, scandalisa a opinião publica e fere a reputação de um grande vulto da politica portugueza.

Se as accusações são calumniosas e falsas, é necessario que os malidicentes sejam severamente castigados.

Se, pelo contrario, ha fundamento para semelhantes ataques, urge que se levante um inquerito e se proceda contra quem quer que seja que se maculou em negocios escuros, lucupletando-se á custa de uma companhia nacional.

É preciso que se depure o

nosso mundo politico dos corruptos e dos corruptores.

O que tem firmado as instituições vigentes em França, no meio das temerosas crises de escandalo que tem atravessado, é a sua rigorosa perseguição aos criminosos, sem distincção de classes, desde o mais modesto funcionario ao mais prestigioso ou poderoso ministro.

O SORTEIO

Diz o nosso presado collega o «Correio da Noite», de segunda-feira ultima:

«Não tivemos tempo, pelo adiantado da hora, de nos referir largamente, ante-hontem, á famosa operação do sorteio. Tencionavamos fazel-o hoje: mas não vale a pena, por já serem de mais conhecidas do publico as peripecias com que elle correu. Se o sorteio, essa tremenda imbecibilidade d'uma lei regeneradora, não estivesse já condemnado pela opinião publica, bastava o espectáculo de sabbado para o desacreditar. Passemos porém isso em claro.

A sorte foi desfavoravel aos progressistas. Bastava pôr fóra da camara o sr. Elvino de Brito, indigita-lo como leader da maioria, para ella lhes ser profundamente desagradavel. A maioria e ao governo vão faltar as luzes, o talento, a actividade, as notabilissimas qualidades parlamentares, d'um dos mais illustres membros do nosso partido. Nas commissões, a sua falta é insupprível: no parlamento, nas luctas de dia a dia, desaparece o grande luctador que conhece questões de administração publica como rarissimos. Vejam se ha nada mais estúpido que o acaso que assim fere uma das mais brilhantes individualidades politicas do paiz, pessoa que deve a sua eleição ao poderoso auxilio, contra o qual são impotentes os esforços dos regeneradores, dos seus amigos do circulo da Covilhã!

Alem do sr. Elvino de Brito foram sorteados o sr. Mathias Nunes, official do exercito, distinctissimo, honra da sua classe: o sr. Presado, jornalista de raça: o sr. dr. Montenegro, illusterrissimo lente da Universidade e habil orador: o sr. Cincinnati da Costa, que tão bem conhece questões agricolas: o sr. conego Alfredo d'Oliveira, progressista antigo e dedicadissimo: o sr. Abel da Silva, em quem o partido deposita muitas esperanças: o sr. Machado, valente e energico parlamentar, tão ardentemente devotado aos seus amigos politicos: o sr. conego Abreu Castello Branco, o liberal e honradissimo sacerdote, que

tanto honra os seus correligionarios.

O nosso amigo, o sr. Ravasco, tambem foi victima do sorteio: mas, hoje, como acima dizemos, tomou assento por haver desistido do seu cargo no exercito.»

Dr. Antonio Cabral

Na eleição que se feriu no domingo passado, no circulo de Braga, sabiu novamente victorioso o nosso particular amigo sr. dr. Antonio Cabral, irmão do sr. conselheiro Alexandre Cabral, preclaro governador civil do districto.

A lucta foi renhidissima e não obstante congregarem-se os esforços dos srs. Jeronymo Pimentel, visconde da Torre, José Novaes, centro catholico e alguns dissidentes da chamada guarda-velha, os nossos valentes correligionarios vingaram a candidatura governamental por uma maioria de 264 votos.

D'aqui dirigimos aos nossos correligionarios de Braga, digno governador civil e deputado eleito as nossas felicitações.

Camara dos deputados

Depois de muito tempo perdido por causa da famosa lei eleitoral que o cerebro do sr. João Franco parturejou, ficando-lhe o juizo a arder, e que vae brevemente ser revogada, constituiu-se a camara dos srs. deputados.

Na presidencia ficou o sr. conselheiro Eduardo José Coelho, um dos mais sympathicos vultos do partido progressista em todo o paiz e para secretarios foram eleitos os srs. Joaquim Paes Abranches, ex-governador civil d'este districto, onde deixou muitos amigos, e Frederico Ramires, distincto engenheiro.

O talentoso ministro da fazenda já apresentou á camara o orçamento geral do estado e a proposta de lei das receitas e despezas publicas.

Por sua parte o insigne titular da pasta da marinha submetteu á apreciação do parlamento uma serie de medidas importantes em relação á marinha e ao ultramar.

Os seus não menos illustres collegas brevemente exporão as suas propostas de lei e demais medidas de alcance administrativo.

Bem se vê que este não é o gabinete dos microscopicos dictadores sem ideias e sem estudos.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 1 de julho

Não andam mais descoroçoados os nossos lavradores, do que estavam, quando lhes mandei a minha primeira carta.

As diferentes molestias, de que então soffria a vinha, reduzindo e aniquilando o cacho, não proseguiram com os calores intensos da primeira quinzena de junho. A especie de tortulho branco, a maromba, (?) que foi o mais terrivel flagello, desapareceu. O mildiu, que definhava a folha da vide, pouco mal tem feito: a videira, em geral, ostenta-se viçosa. O que é certo, porém, é que nos sitios frios e humidos a novidade é muito menos da metade do anno passado.

Como sabem a temperatura baixou muito nos ultimos dias da segunda quinzena de junho, o que fez com que o *oidium* tenha apparecido agora a completar os estragos, que as outras molestias iniciaram desastrosamente na floração da vinha.

As ramadas soffrem mais do que o enforcado. Insisto no que lhes disse:—a novidade este anno, será muito inferior em quantidade e em qualidade á do anno passado. N'esta uberrima lacia, no meio da qual lhes escrevo, dá-se este caso. Assim isto não seja geral.

O primeiro viticultor que temos n'este fertilissimo valle, se não em todo o concelho de Barcellos, é o exm.º sr. José de Sousa de Sousa e Menezes, que ali tem a sua formosa quinta da Granja, aonde os meus amigos se podem convencer do que lhes digo. Isto tambem se póte explicar pelo facto de ser s. ex.º o primeiro capitalista d'este concelho.

Mas ainda bem, e caso é este para nos felicitar, que sua ex.ª em vez de ir desfrutar o rendimento da sua fortuna, como fazem outros em somenos condições, para uma das principaes capitães da Europa, aqui está distribindo grossissimas quantias em melhoramentos importantes nas suas quintas e em os seus predios, qua servem de modelo. Bem haja o illustre fidalgo e trabalhador incansavel, a quem podemos considerar como um patriota benemerito.

Os cereaes de pragana fundem abundantemente, e os milhares apresentam um bom aspecto, e continuam a prometter uma colheita abundante d'este cereal. Todas as especies de feijão não tem, até hoje, soffrido avaria no seu desenvolvimento. Tambem não ha falta de pastagens e de alimentação para o gado. O anno agricola, por aqui,

só tem corrido mal para o vinho; de resto promette ser abundantissimo.

—Estamos na epocha das festas.

Em todos os sabbados e vespersas de dias santos, que, em junho, foram em barda, ouve-se o estralejar dos foguetes e o estallar dos trombones e das tropas de umas bandas de musica, que por aqui abundam, capazes de ensurdecerem os timpanos mais bem construidos.

Em o dia 20 de junho celebrou-se na freguezia da Silva a festa do SS. Coração de Jesus, precedida de um triduo de conferencias moraes feitas por dous padres da Companhia, o rev. dr. Osorio e outro companheiro. Foi festa muito luzida; para o que muito concorreu a illustre familia da casa da Silva, que ali convidou muitos ecclesiasticos, senhores e cavalheiros das suas mais intimas relações.

Na terça-feira 29 houve a mesma festa em Arcuzello, precedida de um triduo de praticas e sermões feitos pelo virtuoso e digno parcho de Serdal P.º Eduardo Maria da Rocha, ecclesiastico distincto pelo seu trato e pelo seu saber. A alma d'esta festa é o meu amigo sr. abade de Arcuzello, que tem no abastado proprietario e patriota eximio sr. Theotónio Lopes Monteiro, um Cyrineu a ajudal-o n'estas edificantes demonstrações de fé, que civilisa, e de creença, que moralisa.

Houve, no mesmo dia, outra festa em S. Pedro d'Alvito, luzida e solemne. A musica foi a de Oliveira e o orador foi o digno reitor de S. Martinho de Gallegos. Não houve, n'estas festas, alteração da ordem. Na Silva esteve a coisa a cheirar ao esturro, mas abafou-se no começo felizmente.

Houve tambem no Salvador do Campo e em Lijó umas festas, mas foram de via reduzida.

—Principiam d'è ser concorridas as excellentes thermas do Eirogo, magnifico estabelecimento de caldas do sr. Chrysogono Correia, o unico que por aqui ha nas condições de ser procurado.

—Consta-me que, em Lijó, uns malandrins quaesquer, em a noite de S. Pedro, incendiaram uma porção de lenha, que estava á porta de um cidadão qualquer, do que resultou algum prejuizo, podendo este acto de selvageria produzir serias consequências. Bom seria que a autoridade investigasse.

—Acha-se na Casa da Silva, em visita a seu extremoso irmão, o exm.º sr. José Teixeira de Sousa (Villa Pouca).

Até breve.

Pancrácio

SCIENCIAS & LETTRAS

PRECE

Senhora, tem piedade
Ou de mim afasta os olhos
Que fazem eternidade
Da minha vida de abrolhos

Ou de mim foge, que eu morro
Em vos não vendo, Senhora,
Ou então em meu soccorro
Corre bella e seductora.

Ou-me dá o teu amor,
Ou então tira-me a vida,
Não revolvias, que é horror,
O punhal na minha ferida.

A. Lacerda.

ESTRELLAS

Do céu fugiram medrosas
As estrellas fulgurantes:
Duas sei que se esconderam
Nos seus olhos faiscentes.

Dos cílios avelludados
Sob as palpebras dormentes...
Veu ao ninho afugental as
Com os meus beijos ardentes!

D'esse seu sonho fingido
Desperta, meu doce amor!
Não vês os prantos d'aurora
Sobre o campo todo em flor?

O céu é triste e deserto
E tem vozes tão maguadas!..
Abre os olhos, restitue-lhe
Essas estrellas roubadas!

Domingos Guimarães.

PUBLICAÇÕES

Mensageiro. N.º 3 do jornal
creado por Thomaz Ribeiro, por
ocasião do desthronamento de
D. Pedro 2.º do Brazil e que só
apparece em momentos serios, ocu-
pando-se de «assumptos que
pareçam graves e que preocupem
mais ou menos directamente a
nossa patria».

Assim só tres numeros de vida
conta. O primeiro na occasião re-
ferida, o 2.º perante a selvageria
do ultimatum inglez e o 3.º e pre-
sente n.º, a proposito do centen-
nario do descobrimento da India,
encontrando-se o cantor do D.
Jayme só, em sua collaboração,
protestando contra o cunho de in-
ternacionalismo que se vae dar á
grande festa portugueza e, ainda,
ao modo porque ella vae ter exe-
cução.

Em extenso artigo entresachado
de mui apropriadas transcripções
que serve de prologo ao poemeta
que insere--«Senhor, Não!»—dese-
do serio ao jocoso na palpitante
ironia das sublinhas que más re-
levam a desapiedada critica, que
exerce sobre o decretado festival,
deprecando a el-rei, por fim, nos
seus versos o veto que impeça o

Crime, sim! um novo crimel
e crime que nos infamal
arrancar Vasco da Gama
do seu jazigo profundo,
fazel-o assignar convites
para um palacio em ruinas:
—O velho paço das quinas;
e ali, o Pai moribundo!

Moribundo! moribundo
entre a vergonha e a demencial
Oh! de tamanha inconsciencia
os convidados abortos,
aguardarão enluctados,
por honra da nossa historia,
em vez dos hymnos da gloria,
o—miserere—dos mortos!..

Nova Alvorada. N.º 3 do 7.º
anno da magnífica revista de Fa-
malição, de que director um novo
de scintillante espirito, dr. Sebas-
tião do Carvalho.

—Revue Universelle, interna-
cional illustrée. N.º 183 de 150
preciosa publicação fundada em
Genova, em 1872 e apparecendo
todas as semanas, nos principaes
centros, de meio dia ao occidente

da Europa. Tem sua redacção e
administração na Route de Caroux
19, em Genova e é seu custo, por
numero: 60 centimos.

—Noites de Vigilia. N.º 17 da
interessante e mui proveitosa pu-
blicação, onde Silva Pinto continua
notando, com a sua penna de mestre,
«apontamentos pela vida fóra».

—A Dosimetria. Revista mens-
sal de medicina dosimetrica, n.º 6
do 8.º anno, de muito interesse
aos profissionais e, ainda, aos lei-
gos que alli colhem mui apreciavel
instrucção.

—O Sorvete. N.º 27 do conheci-
do seminario de caricaturas, do
Porto.

—Educação Nacional. N.º 38 do
1.º anno d'esta magnífica revista
cuidadosamente dirigida por An-
tonio Figueirinhas.

—Tratado pratico de contabili-
dade e escripturação commercial.
Fasciculo n.º 26 do conceituado es-
tudo devido aos proficientes esfor-
ços de Magalhães Peixoto.

—Mala da Europa. N.º 23 do
3.º anno do famigerado jornal lis-
bonense, de que director o mimo-
so poeta dos «Sons» que passamos.

—O crime da sociedade. Cider-
neta n.º 7 do romance de «palpi-
tante actualidade», de vdo á penna
fugosa do vignoso jornalista João
Chagas.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Francisco Filippe
de Sousa da Silva Alcoforado.

Dia 5—a sr.ª D. Adelaide de
Vasconcellos Ferraz.

Dia 6—a menina Emma de
Azevedo.

Dia 8—a sr.ª D. Elisa Augus-
ta Rodrigues L. e Castro e a
sr.ª D. Julia Guimarães.

Dia 9—o sr. Lourenço da
Cunha Velho Sotio Maior.

Dia 10—o sr. Rodrigo de Sou-
sa Azevedo.

Partiu na segunda-feira passa-
da para o Porto, a fim de se-
guir no dia 6 para o Rio de Ja-
neiro, o nosso estimado conter-
raneo sr. Antonio Xavier da C.
Lima, que ha alguns mezes se
encontrava entre nós.

Desejamos-lhe uma viagem fe-
liz.

Vimos aqui o nosso amigo sr.
José Maria dos Reis Valle, ter-
ceiranista da Escola Medica do
Porto.

Está enfermo o sr. José Maria
Paes da Silva, digno ajudante do
sr. conservador d'esta comarca.

Fazemos votos pelo seu prom-
pto restabelecimento.

Esteve n'esta villa o sr. Fran-
cisco M. Tedeschi, tenente-coronel
d'infanteria 20.

PELA SEMANA

Santa Izabel—Festeja-se no
dia 18 do corrente na igreja da
Misericordia, conforme o costume
dos demais annos, a Santa Izabel,
mãe do Precursor.

Por este motivo serão franquea-
das ao publico, n'aquelle dia, o Asy-
lo e Hospital e a vasta e pittoresca
cerea, onde de tarde se fará ouvir a
banda dos voluntarios.

S. João—Na nossa villa, a
mocidade foliona, seguindo o as-
serto da trova—

«O S. João bem cantado
a todo o tempo tem vez»

ainda na passada terça-feira feste-
jou com vistosas illuminações, no
Bomfim e Campo de S. José, o
St.º Precursor.

Ambos os arraias estiveram
muito animados, tocando no Bom-
fim a banda dos voluntarios e, em
S. José, a Barcelleense.

Festividades—Em S. Paio
realizou-se no ultimo domingo uma
lozida festividade em honvor de
S. José, que revestiu uma pompa
qua, poucas vezes, se vê nas fre-
guezias ruraes.

Na vespera houve esplendido ar-
rabelero que tocaram as bandas
Barcelleense e B. Voluntarios, quei-
mandose muito fogo d'artificio; e
no dia seguinte, missa cantada a
grande instrumental, na qual to-
caram parte alguns e mui distin-
tos amadores d'aqui, e sermão
pelo nosso querido collega de re-
dacção, sr. abbade de Roziz, que
mais uma vez affirmou os justos
credos de reputado orador que
ho muito gosa.

A tarde e findo o sermão por
um outro prégador que muito agra-
dou ao concorrido auditorio que
o ouvia, saiu uma bem organ-
sada procissão que recolhera ao
anoitecer.

Muitas pessoas d'esta villa, apro-
veitando a amenidade da tarde, de
domingo, dirigiram-se a S. Paio,
onde puderam apreciar o final da
festa que vimos noticiando.

Muitos parabens ao digno paro-
cho d'aquelle freguezia e ás de-
zais pessoas que tanto contribui-
ram para o realçamento da, na
verdade, pomposa festividade.

—Hoje, effectua-se na igreja
da Ordem Terceira, d'esta villa,
uma brilhante festividade em hon-
ra de Santa Izabel.

Eleição—Foi no ultimo do-
mingo que se procedeu á eleição
dos corpos administrativos da real
irmandade da Misericordia d'esta
villa, dando o resultado seguinte:

Conego Antonio Joaquim Ribeiro
de Campos, padre Antonio José
Monteiro de Lima, Antonio José
da Fonseca, Secundino P. Esteves,
Mathias Gonçalves da Cruz, João
Joaquim Fernandes, Domingos Jo-
sé de Miranda, Domingos Joaquim
Pereira, Francisco Carmena, Ma-
noel Augusto de Passos, Manoel
Luiz da Silva Falcão, Joaquim Vi-
nagre, Joaquim José da Silva Nei-
va, Florindo Gomes de Sousa e
Bento José de Sousa e Silva.

Movimento da popula-
ção—No passado mez de maio
deu o seguinte resultado:

Nascimentos:—Legitimos, va-
rões 41, fêmeas 56, total 97; ile-
gitimos, varões 6, fêmeas 5, total
11. Total geral 108.

Casamentos:—Solteiros com sol-
teiras 18, solteiros com viúvas 1,
viúvos com solteiras 1, total 20.

Obitos:—Varões 23, fêmeas 12,
total 35.

4.º centenario do des-
cobrimento da India—A
camara municipal d'este concelho,
a pedido da commissão dos gran-
des festejos nacionaes, resolveu
dar feriado á secretaria e reparti-
ções dependentes da mesma ca-
mara, no proximo dia 8 do cor-
rente, commemorativo da partida
da expedição Vasco da Gama.

Fallecimentos—Fimou-se
ante-hontem n'esta villa, contando
75 annos de idade, o sr. Antonio
Bernardino de Sousa, decano dos
solicitadores do juizo de direito
d'esta comarca.

Tomamos parte sincera na dôr
que ora afflige toda a familia en-
lutada.

—Em Barqueiros, tambem falle-
ceu o sr. Manoel Gomes Vinha,
abastado capitalista, que deixou á
Santa Casa da Misericordia, d'esta
villa, 2:000\$000 reis.

Aos doridos o nosso pesame.

Caldas de Gallegos—Es-
te importante estabelecimento hal-
tear, de que é proprietario o sr.
Chrysogono Correia, tem sido
muito concorrido de banhistas,
pois que, a reconhecida efficacia
d'estas caldas, comprovada por
uma experiencia de mais de ses-
senta annos no tratamento de mu-
ltas doencas da pelle, do rheuma-
tismo, do apparelho respiratorio e
dos orgãos digestivos, é, porven-
tura, e mais valioso e indiscutivel
documento que ellas toem a recom-
mendal-as aos enfermos.

Actualmente estão fazendo uso
d'estas aguas medicinas as se-
guintes senhoras e srs.:

D. Maria Luiza de Beires Nunes
da Silva, D. Arminda da Cunha
Velho, D. Maria Clementina Vi-
eira dos Santos, D. Maria Ludovi-
vina Vieira d'Almeida, de Braga,
D. Felicidade Moreira de Barros
Marques, da Povoa de Varzim,
commendador Manoel Vieira da
Silva Guimarães, capitão Antonio
Duarte, Manoel José Martins dos
Santos, José J. da Cunha, José
Antonio dos Santos, de Braga,
João Luiz de Mattos Graça, da Po-
voo de Varzim, Manoel de Mattos
Faria Barbosa, de Espozende.

Sabemos que são alli esperadas,
no proximo dia 5, diversas fami-
lias, entre as quaes a do sr. João
Antonio de Magalhães Junior, a do
sr. Thomaz José d'Azevedo, de
Vianxa, a sr.ª D. Maria Luiza dos
Santos, de Braga, a sr.ª D. Maria
Ribeiro de Freitas, de Espozende,
etc., etc.

Jantar—O digno capellão do
Santuario de Nossa Senhora das
Necessidades, de Barqueiros, e
nesso mui querido amigo e corre-
ligionario, rev. João Gonçalves, of-
ferecen, no ultimo domingo, por
ocsião da festividade que se rea-
lizara em S. Paio, sua freguezia
natal, na magnifica propriedade de
seu pae e nosso, não menos, de-
dicado correligionario, sr. Manoel
J. Gonçalves, um copiaro ban-
quete em que tomaram parte al-
guns de seus mais intimos ami-
gos, entre os quaes se via digna-
mente representada a classe eccle-
siastica do nosso concelho.

Ao toast ergueram-se varios
brindes de cara ter intimo e, por
ultimo, tornando bem patente a no-
ta vibrante dos puros principios
da mais estreme dedicação catho-
lica e encendido e afavorado zel-
patriótico, como gloria barcelleense
de inmarcessivel fulgor, o sr. ab-
bade Paes, levantou varios hurrahs
ao preexcelso principe da Igreja, o
sempre benemerito Bispo de Hi-
meria.

Assim e bizarramente se termi-
nou aquella festa que decorreu na
mais franca e expansiva jovialida-
de.

Sorteio—Realizou-se no
penultimo sabbado com toda a im-
parcialidade, de perfeito accordo
com a famosa lei eleitoral do sr.
João Franco.

A sorte favoreceu os regenera-
dores. Só ficaram fóra da camara
os srs. João Arroyo e José d'Aze-
vedo.

De entre os progressistas foram
10 os excluidos: conego Abreu
Castello Branco, presidente da jun-
ta preparatoria; Elvino de Brito, o
distincto parlamentar indigitado
para leader da maioria; o dr. Ar-
thur Montenegro, lente da Univer-
sidade; e os srs. Cincinato da Cos-
ta, Abel da Silva, major Machado,
Mathias Nunes, Alfredo Cesar de
Oliveira, Mariano Presado e La-
cerda Ravasco.

Este ultimo resignou o seu lugar
de official do exercite, e annullou
assim os effectos do sorteio. Já
foi proclamado deputado da nação.

O sr. Elvino de Brito escreveu
ao sr. presidente do conselho uma
carta muito correcta, declarando
que se considera definitivamente
excluido da camara, seja qual fór a
invalidação que do sorteio se pre-
tenda fazer.

Egual declaração fez n'«O Po-
pular» o sr. Mariano Presado.

Jury criminal—Ficou as-
sim constituído o jury criminal que
tem de funcionar no presente se-
mestre:

João José d'Oliveira, Barcellos;
Manoel Antonio de Sá Hypolito, A-
pulia; Manoel Pedro Adelino Gajo
de Miranda, Perelhal; José Antonio
Ferreira, Cambez; Manoel Augus-
to de Passos, Barcellos; João Go-
mes Ferreira d'Oliveira, Chorente;
Thomaz José d'Araujo, Barcellos;
Joaquim de Faria Machado, Barce-
llos; Manoel Luiz da Silva Falcão,
Barcellos; João Rodrigues Duarte

Pinheiro, Albito (S. Pedro); Anto-
nio José L. pes de Faria Espozende;
João L. pes dos Santos, Barcellos;
Antonio do Silva Fonseca, Rio Co-
vo (Santa Eulália) Antonio Gonçal-
ves da Cruz, Barcellos; Manoel Jo-
sê da Silva Barreiro, Rio-Tinto;
Manoel d'Azevedo Abrantes, Foun-
te-lou; Francisco Machado Carmo-
na, Barcellos; Domingos José de
Miranda, Barcellos; Miguel Bernar-
dino da Silva, Faro; Bernardino
José d'Oliveira, Chorente; dr. E-
duardo da Silva Salazar, Barcellos;
Manoel José Martins, Correia; Ma-
noel Joaquim Gonçalves, Carvalhal;
Manoel Martins, Capitão, Marinha;
Manoel Joaquim do Valle Lima,
Perelhal; dr. Rodrigo Augusto Car-
queira V. lleso, Barcellos; Manoel
Antonio de Barros Lima, Espoze-
nde; Gonçalo Alfredo Alves Pereira,
Barcellos; Manoel José Ferreira Ra-
mos, Barcellos; José Pereira da Sil-
va, Midões; João Antonio da Silva
Rosa, Gossourado; Joaquim Gomes
Soares, Fão; Domingos Maria de
Carvalho, Barcello; Manoel Antonio
Longras, Carvalhal; Domingos P.
do Jardim, Carvalhal; dr. Manoel
Ludgero Alvares de Sá Ramires,
Barcellos.

Exames—No seminario con-
ciliar, fez ha dias exames de ma-
thematica e latin, ficando plena-
mente approved, o sr. Domingos
Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro,
s. briho do nosso presado amigo
sr. padre Domingos Pinheiro, di-
gno parcho de S. Pedro d'Alvi-
to. O nosso paraben.

Parabens—Damos-lhe muito
sinceros ao nosso patricio, sr. João
Cardoso e Albuquerque, por ha-
ver completado o 2.º anno da Es-
cola Medica Cirurgica do Porto,
com geral approvação.

Egualmente os endereçamos
ao sr. Manoel Villa Cua Esteves,
por concluir o seu curso theolo-
gico no Sem nario Diocesano, de
Braga.

JOSSES Constipações,
influenza,
bronchites,
grippe e varios padecimentos
dos orgãos respiratorios, curam-
se com o Peitoral Balsamico, pre-
paração do Pharmaceutico A. Vi-
ga. Vende-se na PHARMACIA BARCEL-
LENSE—Campo da Feira—BAR-
CELLOS.

FRIEIRAS
O Especifico contra as frie-
ras do Pharmaceutico A. Veiga é o
unico que as extingue. Vende-se
na PHARMACIA BARCELLENSE—Cam-
po da Feira—Barcellos.

COMMERCIO
Os preços dos cereaes pelo
medida antiga, no ultimo merca-
don'esta villa, foram os seguin-
tes:
Milho branco 480
Milho amarello 440
Centeio 480
Trigo 800
Feijão branco 800
« amarello 700
« vermelho 900
« rajado 600
« fradinho 720
« preto 900
« manteiga 1:050
« miitura 600
Painço 700
Milho alvo 800

COMMERCIO DE BARCELLOS
ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre,
600 rs.; Fóra de Barcellos: paga-
adiantada—trimestre, 300 rs.; seme-
stre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs.
N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franco de porte.

ANNUNCIOS

Antonio Bernardino de Sousa FALLECEU

Sus filhos e genro, rogam ás pessoas de suas relações e amizade e do linado, o distincto obsequio de ás 6 1/2 horas da tarde de amanhã, domingo, acompanyar o cadaver de casa para a Ordem Terceira de S. Francisco e d'esta para o cemiterio publico.

Barcellos, 3 de julho de 1897.

Luzia Emilia da Gloria e Sousa Anna do Carmo e Sousa Maria das Dores de Sousa Pinto João Bernardino de Sousa (auzente) José Luiz Pinto.

ATTENÇÃO

Manoel José de Souza, limpa e concerta machinas de todos os sistemas e tambem se encarrega de as vender novas.

Pode ser procurado todos os dias na officina de Santo Antonio, no largo da Porta Nobre.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas, Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado Aluguer, 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre os agudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte BARCELLINHOS

ARRENDAMENTO

1.ª publicação

No dia 18 do proximo mez de julho, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, em virtude da resolução do conselho de familia no inventario orphanologico a que n'este juizo se procedeu por obito de Bernardo José Rodrigues, morador que foi na freguezia de Carapeços, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, dos bens de raiz que constituem a meação da demente, viuva do inventariado—Ma-

ria Rosa de Lyra, da mesma freguezia, sendo esses bens divididos em 4 grupos, nos termos e com as condições seguintes:—1.º grupo—Leira denominada de Sequeiros, lavradia, com arvores aviladas e de matto com pinheiros e carvalhos, dividida por marcos, sita na dita freguezia de Carapeços, no valor de 270:000 reis. — 2.º grupo—Bouça denominada das Gramosas, situada no monte, seive, terreno de matto, dividida por marcos, no valor de 20:000 reis; — Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no sitio das Bouças da Gramosa, mais ao poente, no valor de reis 15:000; — A leira denominada da Painçada, lavradia, com arvores aviladas, no logar da Boucinha, no valor de 84:000 reis; — Leira denominada da Lamosa, lavradia, com arvores avidadas, dividida por marcos, no valor de 46:000 reis; — E leira lavradia com arvores aviladas, dividida por marcos, sita no logar de Soutello, no valor de 54:120 reis, e todas na dita freguezia. — 3.º grupo—Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no sitio da Guarita, freguezia de Quintiães, no valor de 12:100 reis; — Uma leira de matto, seive, dividida por marcos, no logar da Lagarteira, em Quintiães, no valor de 16:000 reis; — Leira grande da Lagarteira, de matto, seive, no valor de 91:000 reis; — Campo do Redondo, lavradio, com arvores avidadas e fructeiras, circundado sobre si, na freguezia de Carapeços, no valor de 400:500 reis; — 4.º grupo—Leira de matto com um soveiro, dividida por marcos, no sitio do monte de S. Miguel, freguezia de S. Fins de Tamel, no valor de 80:000 rs; — Cortelho das Tordas, lavradio, com arvores avidadas e agua de lima e rega, na mesma freguezia de Tamel, no valor de 29:500 reis; — Cortelho denominado Pias de Cima, lavradio com arvores avidadas e agua de rega do rio de São Fins, na mesma freguezia de Tamel e no valor de rs. 86:360; — Leira lavradia, com arvores avidadas e agua de rega e lima, no sitio da Varzea da Ferreirinha, da mesma freguezia de Tamel, no valor de 16:000 reis; — Um pequeno cortelho de matto, dividido por marcos no logar do Toresmo, da mesma freguezia de Tamel, no valor de 4:000 reis; — Campo denominado da Varzea do pé do Rio, na dita freguezia de Tamel, lavradio, com arvores avidadas e agua de rega e lima, no valor de 399:000 reis. O preço do arrendamento, e pelo qual serão os predios postos em praça, foi calculado á razão de cinco por cento ao

anno, sobre o valor de cada um dos predios, e, assim, o primeiro grupo entra em praça em 13:500 reis, o 2.º grupo em 10:956 reis o 3.º grupo em 25:930 reis e o 4.º em 30:743 reis.

O arrendamento de cada um dos grupos será feito pelo prazo de cinco annos e nas condições seguintes:—Que o arrendatario entrará na posse dos bens de que se trata desde o dia em que effectuado o arrendamento; Que a renda respectiva será paga annualmente em dinheiro ao tutor da demente desde o dia de S. Miguel até o dia 31 de dezembro de cada anno, ficando o tutor responsavel por essa renda, quando decorri lo aquelle prazo, não execute immediatamente o arrendatario devedor; Que, se o arrendatario for pessoa de poucos haveres ou insolvente, deverá esse arrendatario pagar no prazo de oito dias, a contar do auto de arrendamento, o preço da renda, que será depositada na Cuxa geral para ser levantado pelo tutor; ou offerecer fiador idoneo que intervirá e assignará o auto de arrendamento, sendo a idoneidade d'esse fiador apreciada por este juizo com audiencia e sob a responsabilidade do tutor e do vogal do conselho Francisco Pereira da Cunha.

Barcellos, 26 de junho de 1897.

Verifiquei a exactidão O Juiz de direito Fernandes Braga O escrivão do 3.º officio (283) Antonio Pereira Esteves.

CALDAS

Santa Maria de Gallegos Estabelecimento balnear e hydropathico na quinta do Evogo (a 5 lei. de Barcellos) Empresa autorisada pelo governo—Abriu no 1.º de junho

Agua: Hypo-salina—Bicarbonatada—Cloreto de sodica—Cilicifiosas—AZOTADAS—SULFDRICAS—INALTERAVEIS

Como se deprehe de riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são utilissimas no tratamento de muitas doanças da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgaos da digestão usadas em banhos (immersão), de chuva, duches internamente, em inalações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as Caldas.

Casas para alugar, a preços muito modicos. Correto diario.

Estabelecimento bem montado, tendo um gerador de vapor para o aquecimento das aguas, etc.

Medico de combinação com a enfermeira.

Mercaria bem sortida. Para mais esclarecimentos, dirigir ao proprietario

CHRYSOGONO CORREIA

Barcellos

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.º numero será distribuida gratuitamente uma capa a duas cores.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

AZEITE PURO

DOURO

No estabelecimento de mercaria de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

BIBLIOTECA INSTRUCCIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 3.º volume

Emilio de Fontaine por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias—2.º » —Fialha d'Almeida—M. dona do Campo Santo.

3.º vol.—Filinto E'lyso—Cartas d'uma religiosa portugueza 4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qual quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfiz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3800 reis

Semestre 1900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo, Editor, Cactão Alberto da Silva.

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras

Preço da assignatura

Anno 4:000 | 3 mezes 1100

6 mezes 2:700 | Avulso 200

Unicos representantes em Portugal, Livraria Chariron, de Lello e Irmão, Clerigos 95—Porto.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg A IRMÃSINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Touinegra do Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Touinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãzinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da lada—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 40 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—Joé Bistos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Practico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª

Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Arnaclim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.ª esquerdo.

Julio Brandão

Pharmacia Pires

(CONT S)

Custo 500 reis Livraria Chariron de Lello e Irmão, editores—Porto.

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Colmbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.
Barellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	650	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

160 reis cada volume
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josphus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»
Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido depicotilkos, cheviotes e cazimiras!

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1,500 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARA POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias
Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

A MODA ILUSTRADA

Jornal das Familias
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas côres. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assinantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais pro-miñantes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

O BIGODE

Traducção de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da collecção illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa

No preço

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e agnarel-las originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa.